Campos do Lis

Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro

www.camposdolis.com

NEWSLETTER Nº 38 / Maio 2011

Esta newsletter destina-se a ser um espaço de informação e divulgação dos Cães de Castro Laboreiro, detentores do afixo de criador "Campos do Lis", bem como um espaço de informação e intervenção técnica relativo a esta raça canina portuguesa.
Todos ao artigos publicados são da inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.

A MINHA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO ESTALÃO DA RAÇA DO CÃO DE CASTRO LABOREIRO

(PARTE 3)

Concluo, através deste artigo, a minha abordagem sobre o estalão do Cão de Castro Laboreiro e a apresentação da minha proposta de alteração.

Esta proposta é pessoal e reflecte a minha perspectiva sobre a raça.

Estou convicto que a esmagadora maioria dos exemplares existentes ficaria abrangida por este novo estalão, e manter-se-ia a tipicidade e características da raça do Cão de Castro Laboreiro.

Deixarei aos criadores e às entidades competentes a reflexão sobre o essencial das propostas de alteração aqui enunciadas.

ESTALÃO ACTUAL

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

ORIGEM: Portugal

DATA DE PUBLICAÇÃO DO ESTALÃO DE ORIGEM EM VIGOR: 04-11-2008

PELAGEM:

Pêlo: Predominante o pêlo curto (5 cm aproximadamente); ligeiramente baço, liso, bem assente em quase toda a superfície do corpo e muito basto; em regra é mais curto e basto na cabeça, orelhas, onde se apresenta fino e macio, e nas extremidades, codilhos e curvilhões abaixo, é espesso e longo nas nádegas, que são muito cabeludas; grosso, resistente um tanto rude ao tacto; não tem subpêlo.

Cor: É vulgar o lobeiro nas suas tonalidades, claro, comum e escuro, vendo-se mais esta última; a preferida é a cor do monte, assim denominada pelos autóctones, considerada pelos criadores das regiões castrenses como característica étnica: pelagem composta, alobatada, pardusca, com cambiantes mais ou menos carregadas, no preto, tendo à mistura, no todo ou em parte, pêlos castanhos, cor de pinhão, ou avermelhados, cor de mogno; excepcionalmente, podem aparecer no mesmo indivíduo estas três variedades em regiões diferentes: o lobeiro escuro na cabeça, dorso e espáduas, o lobeiro comum no tórax, garupa e coxas e o lobeiro claro no ventre, terços e bragadas. Admite-se uma pequena malha branca no peito.

ALTURA E PESO:

Altura ao garrote: Machos*:* 58-64 cm (tolerância de + 2 cm)

Fêmeas*:* 55-61 cm (tolerância de + 2 cm)

Peso: Machos: 30-40 Kg

Fêmeas: 25-35 Kg

DEFEITOS: Qualquer desvio em relação ao estalão deve ser considerado como falta e penalizado na exacta proporção da sua gravidade e das suas consequências na saúde e bem estar do cão.

Temperamento: Exemplares com sinais de timidez ou desconfiança.
Cabeça: Muito volumosa, ossuda ou carnuda, muito estreita, comprida e pontiaguda.
Orelhas: De inserção atípica, muito grandes, carnudas e redondas (orelhudos).
Cor: Pequena malha não estalonada.

DEFEITOS GRAVES:

Olhos: Amarelos, pálpebras descaídas.
Cauda: Em trompa, enrolada ou formando gancho na ponta.

DEFEITOS ELIMINATÓRIOS (DESQUALIFICAÇÕES):

Temperamento: Agressividade. Timidez exacerbada.
Crânio / Chanfro: Convergência de eixos crânio-faciais.
Nariz: De qualquer cor que não seja a preta, que é típica.
Maxilas: Prognatismo ou endognatismo.
Olhos: Gázeos ou desiguais de tamanho.
Surdez: Congénita.
Corpo: Gigantismo ou nanismo.
Cauda: Amputada, rudimentar. Anuros.
Pelagem: Albinismo. Malhada ou diferindo muito do tipo racial.
Testículos: Monorquídeo ou criptorquídeo.

Todo o cão que apresentar qualquer nível de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Nota: Os machos devem sempre apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos no escroto.

A MINHA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO ESTALÃO

PELAGEM:

Pêlo: Predominante o pêlo meio-curto* (5 cm aproximadamente); ligeiramente baço, liso, bem assente em quase toda a superfície do corpo e muito basto; em regra é mais curto e basto na cabeça, orelhas, onde se apresenta fino e macio, e nas extremidades, codilhos e curvilhões abaixo, é espesso e longo nas nádegas, que são muito cabeludas; grosso, resistente um tanto rude ao tacto; tem subpêlo.

** é esta a definição do primeiro estalão de 1935*

Cor: A pelagem do Cão de Castro Laboreiro deve ser policromática, composta e mesclada. **Pode apresentar-se raiada ou tigrada e em cor lobeira**.

Os raiados podem ser: **negros raiados**, **fulvos raiados**, **cinza raiados** e **amarelos raiados**.

Os **negros raiados** apresentam uma pelagem raiada mais evidente ou menos perceptível, com cor dominante negra.

Os **fulvos raiados** apresentam uma pelagem raiada mais evidente ou menos perceptível, com cor dominante fulva.

Os **cinza raiados** apresentam uma pelagem raiada mais evidente ou menos perceptível, com cor dominante cinza.

Os **amarelos raiados** apresentam uma pelagem raiada mais evidente ou menos perceptível, com cor dominante cinza.

A cor lobeira pode apresentar-se em diversas tonalidades: lobeiro negro, lobeiro fulvo, lobeiro cinza e lobeiro amarelo, sendo as cores dominantes, respectivamente, o negro, o fulvo, o cinza e o amarelo.

ALTURA E PESO:

Altura ao garrote: Machos*: 60*-66 cm (tolerância de + 2 cm)

Fêmeas*:* 57-63 cm (tolerância de + 2 cm)

Peso: Machos: 35-50 Kg

Fêmeas: 30-40Kg

DEFEITOS: Qualquer desvio em relação ao estalão deve ser considerado como falta e penalizado na exacta proporção da sua gravidade e das suas consequências na saúde e bem-estar do cão.

Temperamento: Exemplares com sinais de timidez ou desconfiança.

Orelhas: De inserção atípica, muito grandes, carnudas e redondas (orelhudos).

Cor: Pequena malha não estalonada.

DEFEITOS GRAVES:

Olhos: Amarelos, pálpebras descaídas.

Cabeça: Muito volumosa, ossuda ou carnuda, muito estreita, comprida e pontiaguda.

Cauda: Em trompa, enrolada ou formando gancho na ponta.

DEFEITOS ELIMINATÓRIOS (DESQUALIFICAÇÕES):

Temperamento: Agressividade. Timidez exacerbada.

Crânio / Chanfro: Convergência de eixos crânio-faciais.

Nariz: De qualquer cor que não seja a preta, que é típica.

Maxilas: Prognatismo ou endognatismo.

Olhos: Gázeos ou desiguais de tamanho.

Surdez: Congénita.

Corpo: Evidente gigantismo ou nanismo.

Cauda: Amputada, rudimentar. Anuros.

Pelagem: Albinismo ou pelagens monocromáticas. Malhada ou diferindo muito do tipo racial.

Testículos: Monorquídeo ou criptorquídeo.

Testículos: Monorquídeo ou criptorquídeo.

Todo o cão que apresentar qualquer nível de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Nota: Os machos devem sempre apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos no escroto.

Concluída esta proposta, irei apresentá-la, integral e completa, numa única newsletter

Rui Alberto da Costa Viveiros

NOVA NINHADA DOS CAMPOS DO LIS

Nasceu no passado dia 22 de Maio de 2011, uma nova ninhada de Cão de Castro Laboreiro, constituída por **um macho e dez fêmeas**, filhos de **VIRIATO (RI 71986)** e de **MUSA DOS CAMPOS DO LIS (LOP 384208).**

Para melhor conhecimento da genealogia dos progenitores, poderá ver os seus registos CPC constantes no nosso site www.camposdolis.com.

Apresento algumas primeiras fotos da ninhada:

Rui Viveiros

Rui Alberto da Costa Viveiros

Termos de uso:
Os conteúdos e informação disponibilizados nesta Newsletter são propriedade de Rui Viveiros. O seu download, reprodução ou reenvio, é estritamente proibido e a sua modificação não é permitida.